

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

I – Reunião:

Data da reunião:	14 de agosto de 2002	Hora da reunião:	9:00 horas
Número da reunião:	5ª		
Local (incluindo sala):	CGEE – Setor Policial Sul – Área 5 – Quadra 3 – Bloco A – Auditório Comandante Roy		

II – Convocados:

1- Membros presentes

Nome	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Presidente: Maurício Otávio Mendonça Jorge	MCT	mmendonca@mct.gov.br	(61) 317-7800
Frederico Lopes Meira Barboza	SMM / Representante do MME	frederico.barboza@mme.gov.br	(61) 223-4457
John Milne Albuquerque Forman	Representante do Setor Acadêmico	jforman@anp.gov.br	(21) 3804-0053
Jorge de Paula Costa Ávila	FINEP	jorge@finep.gov.br	(21) 2555-0405
José Mendo Mizaél de Souza	IBRAM / Representante do Setor Produtivo	ibrambsb@uol.com.br	(61) 226-9367
Marcelo Ribeiro Tunes	DNPM / Representante da Agência Reguladora	marcelotunes@dnpm.gov.br	(61) 224-7097

2 – Convidados e Secretariado presentes

Nome	Função	Órgão/classe que	E-mail *	Telefone *
-------------	---------------	-------------------------	-----------------	-------------------

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

		representa *		
Antônio Juarez Milmann Martins	Convidado	SMM/MME	antonio.martins@mme.gov.br	(61) 223-6457
Carlos Augusto Ramos Neves	Convidado	DNPM/MME	cneves@dnpm.gov.br	(61) 224-2948
Eliana Lara	Suporte	MCT	eliana@mct.gov.br	(61) 317-7730
Elpídio Reis	Convidado	Consultor	elpidio@robotomreis.com.br	(61) 366-1856
Iran Ferreira Machado	Secretário Técnico	CGEE	imachado@cgee.org.br	(61) 424-9600
João da Rocha Hirson	Convidado	CNPq	jhirson@cnpq.br	(61) 348-9618/9
José Carlos Gomes Costa	Convidado	MCT	jccosta@mct.gov.br	(61) 317-7817
José Ferreira Leal	Convidado	MCT	jleal@mct.gov.br	(61) 317-8184
Maria de Lourdes Cardoso dos Santos	Assessor Técnico	CGEE	mlourdes@cgee.org.br	(61) 424-9600
Roberto Vermulm	Convidado	CGEE	rvermulm@cgee.org.br	(61) 424-9616
Rogério Vasconcellos de Sá	Convidado	FINEP	rogerio@finep.gov.br	(21) 2555-0312
Samir Nahass	Convidado	SMM/MME	samnahass@bol.com.br	(61) 319-5177
Sérgio Salles	Convidado	FINEP	sergio@finep.gov.br	(21) 2555-0711
Wallace Soares Correia	Convidado	CNPq	wallace@cnpq.br	(61) 348-9615

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

3 – Ausentes

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Albanita Viana de Oliveira	Membro do Comitê Gestor	CNPq	albanita@cnpq.br	(61) 348-9381

III – Itens da reunião

Texto do item	Tarefa ***	Responsável***	Data limite***
Pauta: 1- Aprovação da Ata da 4ª Reunião do Comitê Gestor; 2- Apresentação do Estudo do Dr. Elpidio Reis; 3- Apresentação do Estudo do Dr. Renato Ciminelli; 4- Orçamento; 5- Outros Assuntos.			Data de conclusão
A ata da 4ª reunião do Comitê Gestor, após algumas alterações, foi considerada aprovada por todos os membros do Comitê.			
O Dr. Elpidio Reis autor do estudo “Seleção de Minerais Industriais”, contratado pelo CGEE, fez a apresentação do mesmo.			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>Comentando o trabalho apresentado pelo Dr. Elpidio Reis, o Dr. Frederico Barboza sugeriu que fossem aprofundados os estudos de cada um desses minerais industriais selecionados. Concluiu ressaltando o papel do DNPM, no sentido de que o órgão deva orientar o dono da mina para que este opere de forma satisfatória a sua jazida, pois, na maioria das vezes, a exploração é feita de maneira predatória.</p>			
<p>O Dr. Mendo ressaltou que a experiência do Dr. Elpidio Reis na área mineral contempla uma visão mundial. Destacou que os problemas nesta área, tanto os tributários como os ambientais, devem ser levados em consideração, devendo-se premiar o minerador que se preocupa com as questões ambientais.</p>			
<p>Foi salientado pelo Dr. Forman que apesar das mineradoras, na maioria das vezes, terem equipamentos sofisticados, não se preocupam com a qualificação de pessoal, cabendo mais ao SEBRAE que ao MCT incentivar esta qualificação. Deve-se desenvolver o diálogo entre o geólogo, o engenheiro de minas e o engenheiro em metalurgia extrativa, procurando envolver o SEBRAE nesta iniciativa.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Maurício Mendonça comentou que ao ler o trabalho feito pelo Dr. Elpidio Reis constatou as várias oportunidades que precisam ser exploradas, praticamente em todos os minerais estudados. Poderiam ser escolhidos, em um primeiro momento, dois minerais, e após esta seleção serem estruturados projetos que contariam com a parceria de empresas, da academia, do IBRAM, do SEBRAE, do SENAI, pois os problemas perpassam por questões trabalhistas, tributárias, ambientais, entre outras. É preciso que se parta de uma organização da cadeia produtiva, mais ou menos nos moldes como o que se fez em Cachoeiro de Itapemirim, para rochas ornamentais.</p>			
<p>O Dr. Forman informou que existem dois produtos para os quais existe um grande mercado nacional e para os quais deve-se dar atenção: a bentonita e a barita.</p>			
<p>O Dr. Mendo enfatizou que o DNPM tem que ser fortemente apoiado, constituindo-se numa liderança na área mineral, não tendo um vizez fiscal e sim de desenvolvimento de pesquisa.</p>			
<p>Salientou o Dr. Jorge Ávila a parceria que a FINEP tem feito com o SEBRAE, pois é fundamental somar capacidade de gestão com tecnologia.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Maurício Mendonça relatou que o CGEE havia sugerido que fossem trabalhados primeiramente os seguintes minerais: vermiculita e talco. Além destes minerais, duas outras ações deveriam ser desenvolvidas: levantamento na área de Campina Grande e meio ambiente no pólo cerâmico de Santa Gertrudes. Enfatizou que, geograficamente, devemos dar atenção a ações que o CT-Mineral ainda não apoiou, como é o caso da região centro-oeste, como também analisar os importantes encadeamentos com o setor empresarial que cada arranjo pode produzir.</p>			
<p>O Dr. Forman argumentou que para a bentonita já existe, aparentemente, uma estrutura de produção maior, que deve ser levada em consideração.</p>			
<p>O Dr. Iran Machado fez a apresentação do estudo encomendado pelo CGEE “Estudo de Mercado para Minerais Industriais Selecionados”, substituindo o autor do mesmo, Dr. Renato Ciminelli.</p>			
<p>Ao final da exposição, o Dr. Forman comentou que quando se pretende atingir um segmento de uma indústria da mineração onde não há sofisticação, onde há pouca vivência empresarial, uma palestra vazada nesta linguagem é de difícil compreensão.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Jorge Ávila fez uma exposição sobre a nova política operacional da FINEP que combina um leque amplo de instrumentos que são oferecidos de maneira integrada, a partir de objetivos previamente traçados. O objetivo da FINEP não é pensar a empresa isoladamente, mas buscar construir ações que integrem diversas empresas, seja em cadeias, seja em arranjos locais.</p>			
<p>Com relação aos recursos a serem aplicados em 2002, o Dr. Maurício Mendonça esclareceu que estaríamos trabalhando com recursos da ordem de R\$ 3.200.000,00, distribuídos da seguinte maneira: R\$ 2.400.000,00 para pagar projetos contratados em 2001, R\$ 200.000,00 para o fluxo contínuo do CNPq e eventos, R\$ 600.000,00 para investimentos em 2002. Os investimentos devem priorizar projetos dos seguintes minerais industriais: vermiculita e talco, porém, devemos ter como objetivo fazer destes minerais um piloto para novos projetos com outros minerais que poderão ser apoiados em 2003.</p>	<p>Apresentar o detalhamento dos estudos dos seguintes minerais: vermiculita e talco</p>	<p>Secretaria Técnica do CT/Mineral</p>	<p>23/10/2002</p>
<p>O Dr. Marcelo Tunes enfatizou que devem ser buscadas outras fontes de financiamento para o CT-Mineral, tendo o Dr. Maurício Mendonça concordado com este posicionamento e colocado-se à sua inteira disposição para tentar ampliar os recursos do fundo. Foi salientado pelo Dr. Maurício a importância de ser discutida a transição para o próximo governo.</p>			
<p>O Dr. Forman ponderou que determinadas ações de P&D podem ser financiadas por outras fontes de recursos como é o caso da barita e da bentonita que podem ser financiadas pelo CT-Petro.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

IV - Resoluções

1 – Aprofundar os estudos relativos à vermiculita e ao talco, tentando montar projetos com os seguintes parceiros: academia, setor empresarial e órgãos de governo. Estas propostas seriam apresentadas na próxima reunião do Comitê Gestor.

2 – Próxima reunião: 23 de outubro de 2002, na FINEP, Rio de Janeiro